



ENSAIO DE MINI-ESPAÇAMENTO EM *Mimosa scabrella*, PARA A PRODUÇÃO DE MADEIRA PARA FINS ENERGÉTICOS

Luciano Lisbão Junior*

Este experimento foi implantado em fevereiro de 1981, em Colombo, PR, com o propósito de identificar o espaçamento adequado para plantios da espécie, com vistas à produção de energia.

O delineamento estatístico é o de blocos ao acaso com três repetições. Constitui-se em fatorial 4 x 2, compreendendo quatro espaçamentos e duas disposições diferentes:

Disposição 1

- T₁ - 1,0 m x 1,0 m (1 m²/planta)
- T₂ - 2,0 m x 1,0 m (2 m²/planta)
- T₃ - 2,0 m x 1,5 m (3 m²/planta)
- T₄ - 2,0 m x 2,0 m (4 m²/planta)

Disposição 2

- T₅ - 2,5 m x 0,4 m (1 m²/planta)
- T₆ - 2,5 m x 0,8 m (2 m²/planta)
- T₇ - 2,5 m x 1,2 m (4 m²/planta)
- T₈ - 2,5 m x 1,6 m (4 m²/planta)

Os dados obtidos, relativos às idades de dois e três anos, encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Valores médios de sobrevivência e altura para os diferentes espaçamentos e disposições, dois e três anos após o plantio.

Espaçamentos	Sobrevivência (%)		Altura (m)	
	2 anos	3 anos	1 ano	3 anos
1 m ² /planta	62,57	46,11	4,92	7,07
2 m ² /planta	64,26	55,31	4,84	7,29
3 m ² /planta	66,05	58,45	4,76	7,20
4 m ² /planta	42,77	36,11	3,55	5,70
Disposição 1	59,81	50,63	4,59	6,75
Disposição 2	58,01	47,35	4,45	6,87

* Engº Agrônomo, B.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

A Tabela 1 mostra que a sobrevivência e a altura foram inferiores sob o espaçamento correspondente a 4 m² por planta. A altura média aos três anos, considerados todos os tratamentos, foi de 6,81 m. Verificou-se, portanto, um incremento de 2,29 m em relação ao ano anterior (4,52 m).